

CORREIO DO VALE

POR SONIA PAES



Luiz Antônio Côrrea assume mandato de deputado

Luiz Antônio de Valença assumirá cadeira em Brasília

A decisão do prefeito do Rio, Eduardo Paes, em chamar o deputado federal Marcelo Queiroz para integrar o seu time favoreceu o município de Valença. Com a saída de Queiroz, Luiz Antônio Correa assume uma vaga na Câmara Federal e a região Sul Flu-

minense volta a ter um representante em Brasília. A notícia sobre a ida de Queiroz para o primeiro escalão da Prefeitura do Rio foi dada, com exclusividade, pela coluna Magnavita, na edição de quinta-feira. Luiz Antônio é pai do deputado estadual André Côrrea.

À espera de 2026

A eleição de 2022 foi uma das poucas que não conseguiu eleger um deputado federal no Médio Paraíba. Sem representatividade oficial, muitos forasteiros passaram a adotar o título de deputado

federal da região. Não colou. Outros parlamentares trabalharam em conjunto com os prefeitos e realmente trouxeram verbas para os municípios. Um deles foi Dr. Luizinho, do PP.

Cabo eleitoral de respeito

O deputado do Progressistas reforçou ainda mais, logo de cara, a simpatia que o prefeito de Volta Redonda Neto tem por ele. E mais: ganhou com isso um cabo eleitoral de peso. Neto declarou que

fará campanha pela reeleição de Dr. Luizinho à Câmara Federal. Os dois são aliados de longa data, desde a época do planejamento do Hospital Regional, hoje funcionando à pleno vapor.



Marina Silva se reúne com comunidades de Paraty

Marina Silva visita Paraty e se reúne com caiçaras

Quem visitou o quilombo do Campinho, em Paraty, no sábado (02) foi a ministra do Meio Ambiente, Marina Silva. Prometeu que até o próximo dia 08 conversará com Lula sobre o chamado “PL da Devastação”. O presidente pode vetar o PL totalmente ou parcialmente. O assunto que está mobilizando mesmo a população da

Costa Verde é a construção de um hotel Emiliano na zona de manguezal. Na véspera do lançamento da Flip - feira literária que terminou neste domingo -, moradores foram às ruas e protestaram contra a obra do hotel de luxo. O MPF entrou em ação e quer anulação da licença concedida pela prefeitura de Paraty.

Leilão de paraísos

A ministra teve um encontro com os integrantes do Fórum de Comunidades Tradicionais de Angra dos Reis, Paraty e Ubatuba. O Fórum luta para tentar impedir leilões de terras ocupadas por caiçaras. Trata-se de uma comunidade tradicional que vive nas localidades há gera-

ções e não foram ouvidas no processo judicial que resultou na autorização de venda dos lotes. A comunidade corre contra o tempo: 29 lotes já foram arrematados e uma parte fica em zona de preservação. Outras áreas pertencem à União. um verdadeiro imbróglcio.

Defensoria acompanha caso

A DPRJ acompanha o caso de perto para tentar assegurar que os direitos das comunidades sejam respeitados. A origem do processo é o inventário de José Maria Rollas, empresário português que acumulou terras no litoral do estado e faleceu em 1988. Desde então, famí-

lias ocuparam os lotes desabitados e, hoje, mais de 500 delas lamentam a decisão da Justiça. As áreas são verdadeiros paraísos, como a Ilha do Araújo; Deserta; Praia das Pacas; Rio Pequeno; São Gonçalo; Calhaus, Bijaquara; Souza; Mamangá; Saco da Sardinha, entre outras.

MEP discute impactos do tarifaço em Volta Redonda

Município abriga Usina da Companhia Siderúrgica Nacional

Sônia Paes/CSF



CSN é a maior empregadora da região do Médio Paraíba e moradores temem crise

No aniversário de 71 anos, Volta Redonda, conhecida como a “Cidade do Aço”, em função da Companhia Siderúrgica Nacional (CSN), se vê diante de uma “barreira”: o tarifaço de Donald Trump. Articulistas ligados ao MEP (Movimento pela Ética na Política) promoveram um debate para discutir a situação. Mesmo com a isenção de alguns produtos no tarifaço, os articulistas apresentam preocupações associadas à medida de Trump e o desemprego iminente.

-O tarifaço precisa ser analisado em diferentes perspectivas. A Embraer seria taxada em 50%, certo? No dia 30 saiu uma nota do governo Trump que não seria mais taxada. As ações da Embraer subiram. Temos que ler o que não está escrito, ouvir o que não foi dito, ver o que não foi mostrado - disse o professor de Érique Barcellos, da direção Executiva e professor de sociologia no Pré-Vestibular Cidadão do MEP.

Ele lembra que o café está na lista do tarifaço. “Os exportadores vão ter que reduzir a sua margem de lucro vendendo pro mercado interno até achar um meio para continuar ganhando em dólar? Por fim, saber o que exatamente passa na cabeça do Trump é difícil, ele não segue qualquer lógica” avalia.

Na opinião dele, o município pode presenciar preços

mais baixos na prateleira dos mercados, de carne, manga e café, entre outros produtos.

-Volta Redonda se encontra neste emaranhado, mesmo com a não imposição da tarifa para o aço, o cenário é incerto desde já implica em incertezas ‘precificadas’ pelo mercado, exigindo cortes, arrochos e outros elementos que demonstrem ‘saúde’ por parte das empresas do setor - diz.

A professora Raquel Giffoni, socióloga, conselheira da equipe socioambiental do MEP, que também participou da discussão, lembra que o aço inoxidável, aço-liga e outros tipos do material foram

excluídos da tarifa de Trump. “Minha grande preocupação é os empresários usarem isso para arrochar salários, piorar condições de trabalho e demitir trabalhadores”, pontuou a professora.

- O mercado norte-americano responde por mais ou menos 50% da exportação de aço do Brasil. Mas taxar esse produto também é custoso para as empresas americanas, sobretudo porque o aço é um bem de produção, isto é, um insumo fundamental para a indústria de qualquer lugar - completou o professor Raphael Lima, sociólogo do conselho do MEP.

OAB trabalha para reduzir gargalo de atendimento em Barra do Piraí

Flávia Freitas/OAB-RJ



Comissão quer estagiários para a Vara do Trabalho

A Comissão de Celeridade Processual (CPP) da OABRJ visitou as instalações do Tribunal Regional do Trabalho (TRT) em Barra do Piraí. O objetivo foi verificar as causas da longa espera para a marcação de audiências na Vara do Trabalho da comarca, que atualmente só tem datas disponíveis a partir de janeiro de 2026. A visita ocorreu na quarta-feira, dia 30.

Acompanharam a diligência, liderada pela presidente da CCP, Carolina Miraglia, o presidente da OAB/Barra do Piraí, Marcelo Iunes, e a secretária-geral da subseção, Mariângela Souza.

A jurisdição da vara abrange nove municípios da região: Barra do Piraí, Valença, Piraí, Vassouras, Mendes, Engenheiro Paulo de Frontin, Miguel Pereira, Paty do Alferes e Rio das Flores. A demora para a marcação de audiências tem causado acúmulo processual na serventia, que atualmente conta com nove servidores para lidar com um acervo com mais de 7.300

processos – 197 deles distribuídos entre janeiro e o fim de junho deste ano.

A comissão levará ao tribunal o pedido para a designação de, ao menos, dois estagiários para a vara, com o objetivo de dar mais fluidez aos trâmites processuais.

“Identificamos pontos importantes. Apesar dos elogios à Vara do Trabalho – que tem uma equipe técnica comprometida e produtiva – nos preocupa o fato das audiências estarem sendo marcadas apenas a partir de janeiro do ano que vem. Isso evidencia uma morosida-

de que impacta diretamente a advocacia e os jurisdicionados. Constatamos que a vara está no momento sem estagiários, o que também compromete o bom andamento dos trabalhos”, afirmou Miraglia.

Para ajudar a reduzir o gargalo de processos na 1ª Vara do Trabalho de Barra do Piraí, Marcelo Iunes avaliou que o ideal seria a criação da segunda vara.

“Confirmamos hoje que há um alto acervo na Vara do Trabalho de Barra do Piraí, com um volume que é quase o dobro do que o TRT considera razoável. Apresentaremos esta realidade ao tribunal, para buscar melhorias nas condições de trabalho da advocacia local, como a redução no prazo de marcação das audiências e, futuramente, a tão sonhada criação da segunda vara do trabalho. Vamos trabalhar juntos por mais celeridade e eficiência na prestação jurisdicional em nossa região”, declarou o presidente da OAB/Barra do Piraí.

Cais Santa Luzia tem Arraiá da Cidade

O segundo dia do Arraiá da Cidade levou grande público ao Cais de Santa Luzia na noite deste sábado, dia 2 de agosto, reafirmando que a festa é um dos eventos mais aguardados do calendário cultural angrense. O público se divertiu com as apresentações das quadrilhas juninas Renascer, Arrastapé, Cumpadre Nequinho, Dona Junina e Zé do Brejo, que deram um show de criatividade, alegria e amor à tradição.

Depois das quadrilhas, a noite ganhou ritmo com o cantor Sandro Santos, que abriu a

sequência de shows com muito forró. Em seguida, a banda Rastapé assumiu o palco, trazendo a força do forró universitário e fazendo o público cantar sucessos como “Colo de Menina”, “Quando o Amor Se Vai”, “Beija-Flor” e “Só Pra Ficar Com Você”. Com mais de 20 anos de estrada, o grupo mostrou porque é referência nacional no gênero.

Para a secretária de Cultura e Patrimônio, Marlene Ponciano, a festa está superando expectativas.

O Arraiá da Cidade termi-

nou neste domingo, dia 3, em grande estilo, com apresentações juninas e shows de Ramon Mendes e Frank Aguiar, o consagrado “Cãozinho dos Teclados”. Também neste domingo, será conhecida a quadrilha campeã do Arraiá da Cidade.

Obras na Estrada Angra-Getulândia

A Prefeitura de Angra dos Reis iniciou a ampliação do sistema de drenagem de águas pluviais em um trecho da Rua João Gregório Galindo – também conhecida como Estrada

Angra-Getulândia – nas proximidades da subida do Morro das Velhas, na Japuiba.

A intervenção contempla a instalação de aproximadamente 250 metros de rede com manilhas de 800 milímetros, além de novos bueiros e ralos. A substituição por tubulações maiores vai aumentar significativamente a vazão da água da chuva, reduzindo os riscos de alagamentos na região.

Os trabalhos tiveram início na quarta-feira, 30 de julho, e devem durar cerca de duas semanas.